



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

REGINALDO SANTOS FERREIRA

**A EXPANSÃO TERRITORIAL DO DISTRITO DE JENIPAPO COMO
PROCESSO DE FRAGMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO A PARTIR DA
LÓGICA DE CAMPINA GRANDE, PUXINANÃ E LAGOA SECA - PB**

**CAMPINA GRANDE-PB
2014**

REGINALDO SANTOS FERREIRA

**A EXPANSÃO TERRITORIAL DO DISTRITO DE JENIPAPO COMO PROCESSO
DE FRAGMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO A PARTIR DA LÓGICA DE
CAMPINA GRANDE, PUXINANÃ E LAGOA SECA - PB**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) em forma de Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Geografia.

Orientadora: Prof^a. Ms Marília M^aQuirino Ramos

**CAMPINA GRANDE-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F383e Ferreira, Reginaldo Santos

A expansão territorial do distrito de Jenipapo como processo de fragmentação e reestruturação a partir da lógica de Campina Grande, Puxinanã e Lagoa Seca-PB [manuscrito] / Reginaldo Santos Ferreira. - 2014.
50 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.
"Orientação: Profa. Ma. Marília Maria Quirino Ramos, Departamento de Geografia".

1. Espaço Urbano 2. Fragmentação Territorial 3. Jenipapo - Distrito Rural 4. Paraíba I. Título.

21. ed. CDD 307.76

REGINALDO SANTOS FERREIRA

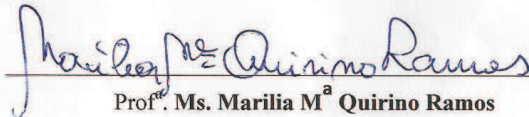
**A EXPANSÃO TERRITORIAL DO DISTRITO DE JENIPAPO COMO PROCESSO
DE FRAGMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO A PARTIR DA LÓGICA DE
CAMPINA GRANDE, PUXINANÁ E LAGOA SECA - PB**

Trabalho de conclusão de curso (TCC) em
forma de Monografia apresentada ao Curso de
Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito para obtenção do Grau de Licenciado
em Geografia.

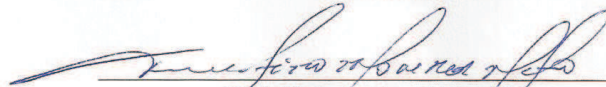
Aprovada em 09 de dezembro de 2014.

Nota 8,5 (oito e meio)

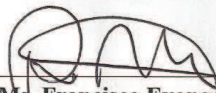
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Marília M^a Quirino Ramos
Orientador



Prof. Ms. Faustino Moura Neto
1^o Examinador



Prof. Ms. Francisco Evangelisto Porto
2^o Examinador

DEDICATÓRIA

A todos que nesta Trajetória Acadêmica estiveram sempre comigo e me apoiaram à minha Orientadora Prof^a. *Marilia M^a Quirino Ramos* por acreditar e que muito contribuiu para conclusão deste trabalho. A *Deus* por colocar pessoas incríveis no meu caminho e à minha *Família* por ser responsável pelo ser humano que sou hoje.

AGRADECIMENTOS

-Agradeço primeiramente a *Deus* por me dar forças nos momentos de desânimo e por não ter me deixado fraquejar nos momentos difíceis para vencer os obstáculos e desafios que surgiram na trajetória acadêmica.

-Aos meus pais *Amadeus Clemente Ferreira e Maria de Lourdes Barbosa Santos Ferreira* por terem me apoiado nas decisões tomadas ao longo da minha vida.

- A todos os meus *familiares* que acreditaram no meu sonho e na minha escolha em especial minha avó *Marialzabel Barbosa Santos*.

-Agradeço a orientadora Prof^a. *Marília M^a Quirino Ramos* que muito me ajudou no desenvolvimento e conclusão deste trabalho.

-Aos professores *Faustino Moura Neto e Francisco Evangelisto Porto* por fazer parte da banca examinadora.

-Aos meus *mestres* que tanto contribuíram na minha formação e para o meu conhecimento e crescimento profissional e educacional.

-Aos *colegas* que juntos durante o curso vivenciamos momentos marcantes e experiências inesquecíveis que transformaram nossas vidas.

-Aos meus *amigos* pessoais que me apoiaram na conclusão deste Curso.

- À *universidade Estadual da Paraíba (UEPB)* por tornar possível a realização de um sonho não só meu mais de toda minha família de cursar um curso superior.

- À *Coordenação e ao Departamento do curso Geografia Juntamente com seus secretários* por estarem sempre disponíveis a colaborar e nos orientar sempre que foram solicitados.

FERREIRA, Reginaldo. Santos. A expansão Territorial do Distrito Jenipapo – PB. Como Processo de Fragmentação e Reestruturação a partir da Lógica de Campina Grande Puxinanã e Lagoa Seca. 2014. Monografia (Graduação). Curso de Geografia CEDUC. UEPB, Campina Grande-PB.

RESUMO

A divisão territorial sempre teve sua importância na organização e na administração de uma área fato que não seria diferente para o povoado de Jenipapo. Este trabalho tem por objetivo esclarecer o processo de fragmentação territorial ao qual o povoado de Jenipapo está envolvido encontrando entre uma trinjunção dos municípios de Campina Grande, Puxinanã e Lagoa Seca e esclarecer com informações colhidas entre os municípios envolvidos qual município tem a responsabilidade da administração deste povoado. Diante disto são recorrentes desta fragmentação problemas como falta, de esgotamento sanitário de ruas calcadas com um sistema de infraestrutura adequado que seja ampliado a todo o Povoado. Esta situação se agrava a cada dia com as novas áreas de expansão que estão surgindo e a população fica a mercê das políticas públicas municipais envolvidas que atuam separadas realizando algumas obras de infraestrutura, a exemplo do Abastecimento de água potável sem rede de esgoto do calçamento em algumas ruas centrais. Em decorrência destes e outros problemas relacionados à administração e a infraestrutura inadequadas este trabalho busca esclarecer qual ou quais municípios envolvidos nesta trinjunção ou divisão territorial tem deveres políticos com este povoado e com esse esclarecimento os recursos financeiros destinados às prefeituras envolvidas, para utilização em infraestrutura poderão ser utilizados em Jenipapo atendo às necessidades desta população.

Palavras chave: Fragmentação Urbana, Povoado, Infraestrutura.

ABSTRACT

The territorial division has always demonstrated its importance in the organization and administration of an area and this is a fact that would not be different for Jenipapo's thorp. This work has as objective to clarify the territorial fragmentation process in which Jenipapo's thorp is involved in, found between a tri-junction of Campina Grande, Puxinanã and Lagoa Seca municipalities and clarify this process by using information that was collected among municipalities with the purpose of investigating what is the municipal area responsible for this thorp administration. In relation to this, there are some problems originated by this fragmentation, such as: lack of sanitary sewer, paved streets with an adequate infrastructure system that could be amplified to all the thorp. This situation is worsen day-by-day with the new expansion areas which are appearing and the population still depends on the municipal public politics involved in this question and work separately doing some infrastructure works, as exemplification the potable water installations, sewage system and some downtown streets paving. In relation to these problems and other ones related to the inadequate administration and infrastructure, this research aims at clarifying what is or what are the municipal areas involved in this tri-junction or territorial division that has/have politics responsibilities in relation to this thorp and with this clarification the financial resources destined to the involved municipal governments for infrastructure ends could be used in Jenipapo in order to meet the needs of this population.

Keywords: Urban Fragmentation, Thorp, Infrastructure.

LISTA DE INLUSTRAÇÕES

Figura 01- Localização geográfica do distrito de Jenipapo no Estado da Paraíba entre os municípios de Puxinanã e Lagoa Seca.....	22
Figura 02-Mapa do bairro dos Cuités Campina Grande-PB, referenciando o limite territorial do município em relação ao Distrito de Jenipapo.....	24
Figura3: Com recorte das micros áreas de atuação da Secretaria de Saúde localizado a microárea do Povoado de Jenipapo em cor rosa no município de Lagoa Seca, mapaproduzido pelas agentes de saúde do PSF04 do referido município.....	25
Figura04: mapa do município de Puxinanã com recorte por áreas com destaque para a área 06 onde se encontra a micro área 12 cede da UBSF em Jenipapo.....	26
Figura 05: Fotografiado cemitério senhor do Bom Fim no Povoado de Jenipapo.....	27
Figura06: Fotografia Centro Pastoral Frei Paulo no Povoado de Jenipapo.....	27
Figura07: Igreja Senhor do Bomfim com detalhes em sua fachada da década de 1935.....	28
Figura08: Igreja Senhor do Bom Fim após reformada em novembro de 2014.....	29
Figura 09: Fotografia com destaque para a árvore de nome Jenipapo plantada no centro da Praça por um morador.....	29
Figura: 10.Gráfico resultados do mapeamento dos agentes comunitários de saúde de Puxinanã-2013 e Lagoa Seca-2014.....	31
Figura11: Resultados do mapeamento dos agentes comunitários de saúde de Puxinanã-2013 com sua Populações microáreas do setor do município de Puxinanã, com seus Domicílios e Famílias.....	32
Figura12: Gráfico de Consolidação das Famílias de Jenipapo setor de Puxinanã.....	32
Figura13:Gráfico de Consolidados das Famílias de Jenipapo setor de Lagoa Seca.....	33
Figura14: GráficoPopulação por sexo setor 07 Puxinanã.....	34
Figura15: Gráficocom Distribuição dos Domicílios e População setor 07 Puxinanã.....	34
Grafico16: População por sexo Lagoa Seca.....	35
Figura17: Gráfico Domicílios e População do Lagoa Seca.....	35
Figura18: Jenipapo representado pelo recorte do (IBGE, censo 2010). Sendo classificado com Setor censitário de Puxinanã e Lagoa Seca.....	36
Figura19: Gráfico Total de Domicílios, Habitantes e total de Homens e Mulheres.....	37

Figura20: Recorte de Jenipapo realizado com apoio de mapas e com apoio das agentes de Saúde responsáveis pela área correspondente ao seu município.....	38
Figura21: recorte de Jenipapo de acordo com o IBGE censo 2010.....	38
Figura22: mapa do município de Lagoa Seca com recortes por regiões produtivas.....	39
Figura23: Unidade Básica de Saúde da Família responsável pelo os serviços básicos de Saúde em Jenipapo.....	40

LISTA DE SIGLAS

CAGEPA- Companhia de Água e Esgotos da Paraíba.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

PTDS - .Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável.

SEPLAN-Secretaria de Planejamento.

PSF- Programa de Saúde da Família.

UBSF- Unidade Básica de Saúde da Família.

NASF-Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

CEP- Código de Endereçamento Postal.

SIAB- Sistema de Informação de Atenção Básica.

DOU- Diário Oficial da União.

INTERPA – Instituto de Planejamento de Terras Agrícola

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	13
2. FUNDAMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS	14
2.1 Processo Histórico Sobre a Divisão Territorial do Brasil.....	14
2.2 Território: Critérios para sua delimitação.....	19
2.3 Condições Físicas-Ambientais.....	20
3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	21
3.1 Localização Geográfica e Aspectos Físicos.....	21
3.2 Aspectos Históricos.....	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
4.1 Dados Demográficos e Prestação de Serviço.....	30
4.2 Dinâmica populacional em Jenipapo.....	32
4.3 Fatores Econômicos.....	37
4.4 Serviços	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
APÊNDICES	44
ANEXO	47

INTRODUÇÃO

O Povoado de Jenipapo é um núcleo rural que vem aumentando nos últimos anos, considerando relatos de seus moradores seu surgimento ocorreu por volta de 1933 e seu processo de maior crescimento vem ocorrendo nos últimos nove anos, mas o que inquietae que Jenipapo se encontra dividido por três municípios Campina Grande, Puxinanã e Lagoa Seca. Diante disso este trabalho monográfico tem como proposta investigar eesclarecer a real situação do referido povoado no que diz respeito à pose legal do seu território.

O processo de divisão territorial do Brasil sobre questões administrativasé algo realizado desde sua descoberta em 1500 pelos Portugueses. Considerando que a organização de um território se processa a partir de sua divisão fator que torna possível a seus habitantes criar familiaridade com esse território ou com o espaço vivido.

Com base no exposto este estudo inicia com o processo histórico sobre a divisão territorial do Brasil, posteriormente faz uma abordagem que busca identificar questões de relevância na delimitação de um território, tais abordagens foram realizadas com informações bibliográficas colhidas de diversos autores que estão registrados nas referências bibliográficas.

Em um segundo momento,foi feita a caracterização da área de estudo do distrito de Jenipapo, com sua localização, caracterização física. Os aspectos históricos, econômicos e demográficos além dos serviços de saneamento básico e educação. E ainda foram colhidas informações bibliográficas, dados de instituições como a SEPLAN e o IBGE – Censo -2010 e Secretaria Municipal de Saúde e utilização do Google Earth para elaboração de representação cartográfica da área de estudo.

O estudo em questão aborda uma problemática que envolve um povoado dividido por três municípios, que no decorrer do estudo se evidenciou por parte dos moradores questões Políticas que impossibilitam investimentos em infraestrutura no Povoado de Jenipapo por parte destes municípios. Cada qual delega responsabilidade a um determinado limite territorial do povoado citando argumentos que os livra da responsabilidade total de investimentos neste Povoado.

A população por estar no centro desta questão politica toma partido e delega responsabilidade em especial ao município de Campina Grande, por concluir que serviços

essenciais como transporte, hospitais, bancos são oferecidos pela administração campinense. Mas levando em consideração todos os dados e informações colhidas com este estudo, o mesmo não tem responsabilidade para com o povoado de Jenipapo.

Nesse contexto o estudo se pautará nas seguintes reflexões:

- Qual seria a questão burocrática que impede investimentos de infraestrutura em toda área do povoado de Jenipapo?
- O povoado de Jenipapo pertence realmente aos três municípios?
- A qual instituição política municipal pode-se delegar a responsabilidade da administração?

1. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para se obter o objetivo proposto neste estudo, foram realizados levantamento e estudo de bibliografia pertinente ao tema e trabalhos de campo. A pesquisa foi realizada no povoado de Jenipapo-PB com três etapas distintas:

A primeira etapa foi pautada na caracterização da área de estudo como localização geográfica, fatores físicos, aspecto histórico, dinâmica populacional, estrutura econômica, aspectos educacionais e sistema de saúde, contribuindo assim para um reconhecimento do povoado e assim desenvolvendo de forma eficiente o estudo utilizando o método qualitativo.

Na segunda etapa foi necessário realizar um levantamento bibliográfico através de pesquisa documental, e uso de mapas, representações cartográficas junto às secretarias de saúde e instituições como a SEPLAN e o IBGE, artigos, livros, entre outros, que trataram sobre assuntos referentes à divisão territorial e o Google Earth. Assim busca-se fundamentar o trabalho a partir de autores que abordaram essa temática.

Na terceira etapa foram realizadas entrevistas além de observações *in loco* e registros fotográficos para reconhecimento da área em estudo. Sendo realizadas quatro entrevistas com moradores do povoado de Jenipapo residentes desde as décadas de 1933, 1944 e 1977. Através da entrevista o informante discorria livremente sua trajetória no povoado até 2014, ano da realização da pesquisa.

2.0 FUNDAMENTOS TEÓRICO-CONCEITUAIS

2.1 Processo Histórico Sobre a Divisão Territorial do Brasil.

A partir do século XVI se iniciava a ocupação do território brasileiro já que portugueses oficialmente em 1500 afirmam ter descoberto o Brasil com grandes extensões territoriais. Para que ocorra uma ocupação deste vasto território a partir da quarta década do século XVI, os colonizadores realizaram a divisão do território em capitanias hereditárias e estimularam seus donatários a realizar o povoamento em cada um dos seus lotes, temos assim, um dos primeiros sistemas de divisão territorial em controle administrativo.

Para Andrade (2004), esse sistema não teve tanto sucesso como esperaram os portugueses que já haviam realizado esse processo nas ilhas do Atlântico com sucesso, como destaca.

O sistema de capitanias, que fora adotado com êxito nas ilhas do atlântico, não teria, no Brasil, o sucesso esperado, em virtude da grande extensão territorial, da resistência indígena e das dificuldades de adaptação dos colonizadores ao mundo tropical (Andrade, 2004, p.30).

O sistema aqui utilizado não trouxe os resultados esperados tendo este território uma grande extensão territorial os colonizados não desistiram do processo de ocupação, agora com outra vertente com uma ocupação introduzindo um produto comercial a “cana-de-açúcar” nos séculos XVI e XVII, que já havia sido implantado nas ilhas do Mediterrâneo no século XIV. Esse sistema de ocupação realizou o propósito e ficaria conhecido como um empreendimento inteiramente capitalista conforme Andrade (2004, p, 32).

Este produto seria a grande atração para as tentativas de conquista de novos territórios, por povos que se integraram na Revolução Comercial e que dispunham de condições de melhor distribuir o produto no mercado da Europa Central, Setentrional e Oriental. (...) o processo de ocupação liderado pela produção açucareira foi um empreendimento inteiramente capitalista, de vez que, pela primeira vez, se fazia investimentos maciços de capitais na agricultura e se voltava a economia agrícola para mercado.

É pertinente através do que foi descrito anteriormente que a questão da divisão territorial do Brasil aborda recortes territoriais legais com diferentes dinâmicas e atuações (LIMA et al, 2002) descreve de forma pertinente cada etapa realizada no processo de divisão territorial do Brasil. Passando por etapas de estruturação e de reestruturação a chegar à estrutura territorial que se tem hoje o autor supra citado descreve essa divisão como “divisões territoriais passadas “que consiste em dividir o país em 5 regiões geográficas tendo por base

os elementos do meio físico e a posição geográfica.- Brasil Setentrional ou Amazônico – Acre, Amazonas e Pará.- Brasil Norte-Oriental – Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

- Brasil Oriental – Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais.

- Brasil Meridional – São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- Brasil Central – Goiás e Mato Grosso.

Essa divisão foi publicada no anuário Estatístico do Brasil de 1938 que publicou a divisão, então em uso no Ministério da Agricultura, que estabelecia a seguinte composição para as cinco grandes regiões.

- Norte – Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí.- Nordeste – Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

- Este – Sergipe, Bahia e Espírito Santo.

- Sul – Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- Centro – Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

Observa-se o processo dentro do sistema administrativo em 4 de fevereiro de 1942, o Diário Oficial da União publicou uma divisão oficial do Brasil, a qual também estava baseada na posição geográfica e nos aspectos físicos do território, que para os mesmos estes elementos são considerados como tendo uma maior estabilidade de comportamento, ficando assim as cinco regiões brasileiras.

- Norte – território do Acre e estados do Amazonas e Pará.

- Nordeste – Ocidental - estados do Maranhão e Piauí.

Oriental - Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

- Leste - Setentrional - estados de Sergipe e Bahia.

Meridional - estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

- Sul - estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- Centro-Oeste - estados de Goiás e Mato Grosso.

Esta divisão regional não resistiria por muito tempo no mesmo ano e nos anos seguintes vinha a sofrer modificações na tentativa de atender as necessidades de criação de novos territórios federais como afirma LIMA et al (2002).

Já em 1942 e 1943, com a criação de novos territórios federais, essa divisão sofreria alterações. O Território Federal de Fernando de Noronha foi criado em 1942 e incluído na região Nordeste Oriental. Em 1943 foram criados os Territórios Federais de Guaporé, Rio Branco e Amapá compondo a região Norte; o Território Federal de Iguazu, incluído na região Sul; e o de Ponta Porã na região Centro-Oeste. E em 1946 os territórios de Iguazu e Ponta Porã já foram extintos.

Mesmo assim com essas modificações recentes e uma busca exaltada de modificação e estruturação do território brasileiro em regiões delimitadas, definidas por leis e órgãos administrativos federais governamentais e municipais haverá mais uma alteração nas grandes cinco regiões geográficas do Brasil. Neste momento o país estava sofrendo influencia do pós-guerra o capitalismo influenciava em nível global não escapando todo território brasileiro. LIMA et al (2002) afirma.

Por isso, após longo estudo realizado pelos técnicos da Divisão de Geografia do IBGE, o Diário Oficial da União publicou, em 24 de novembro de 1970, o decreto nº. 67.647, posteriormente retificado no DOU de 4 de dezembro do mesmo ano, estabelecendo, em seu artigo 1º., a Divisão Regional do Brasil para fins estatísticos elaborada em 1967, mas revista em 1969 e divulgada através da Resolução nº. 1 da Comissão Nacional de Planejamento e Normas Geográfico-Cartográficas em 8 de maio daquele ano. Esta divisão estabeleceu novo quadro com 5 Grandes Regiões.

- Norte - estados do Amazonas, Pará e Acre e territórios federais do Amapá, Roraima e Rondônia.
- Nordeste - estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia e território federal de Fernando de Noronha.
- Sudeste - estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo.
- Sul - estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- Centro Oeste - estados do Mato Grosso e Goiás e Distrito Federal.

Trata-se de compreender como as necessidades econômicas, políticas administrativas e geográficas influenciam nas características da divisão regional do país em um curto período de tempo, o país sofreu significativas transformações na sua estrutura física administrativa e quebrou a situação de identidade de seus habitantes que pertenciam a uma região que em pouco tempo foi reestruturada para outro Estado ou deixou de existir. Leis e decretos referem-se à complexidade de cada tentativa de organização do território brasileiro, multiplicidades de regras e concepções tornam essas leis e decretos necessários no processo estrutural do país. Tendo como referencia Corrêa (1987, p. 47,48) que ressalta,

Ao se definir uma região para fins de ação e controle, considera-se, alternativamente: o conceito de região natural, (...) uma área vista por um aspecto ao qual se atribui relevância, como uma determinada produção, um suposto problema social, a gravitação em torno de uma cidade dotada de funções regionais, ou pertinentes a uma mesma bacia hidrográfica. Pode ainda, na realidade, abranger uma combinação das alternativas mencionadas. Assim, as diferentes conceituações de região estão presentes na prática territorial das classes dominantes. Como os demais conceitos geográficos, o conceito de região não está desvinculado de uma ação que é a um tempo social e espacial.

A ação e controle sobre uma determinada área quer garantir, em última análise, a reprodução da sociedade de classes, com uma dominante, que se localiza fora ou no interior da área submetida à divisão regional ou, como se refere a literatura, à regionalização. Esta distinção parte da aceitação explícita da diferenciação de áreas ao longo da história.

A consolidação desta divisão e suas necessidades como já foi citado depende de leis e decretos estabelecidos por órgãos especializados, nas questões sócias, políticas, geográficas e econômicas. Dispondo destes sistemas legais Lima et al (2002), organiza tais leis e decretos atendendo cada qual seu objetivo na atualidade,

- *Mesorregiões Geográficas*: Foram instituídas pela Resolução da Presidência do IBGE nº. 11, de 5 de junho de 1990, publicada no Boletim de Serviço da Instituição nº. 1.774, semanas 026 a 030, ano XXXVIII, de circulação interna.

- *Microrregiões Geográficas*: Foram instituídas pela Resolução da Presidência do IBGE nº. 11, de 5 de junho de 1990, publicada no Boletim de Serviço da Instituição nº. 1.774, semanas 026 a 030, ano XXXVIII, de circulação interna.

- *Regiões Metropolitanas*: São conjuntos de municípios de uma mesma Unidade da Federação reunidos, por legislação estadual, segundo critérios estabelecidos pelo próprio Estado.

- *Regiões Integradas de Desenvolvimento*: A criação de Regiões Integradas de Desenvolvimento está prevista nos artigos 21, inciso IX, 43 e 48, inciso IV, da Constituição Federal de 1988 e sua existência baseia-se no princípio de cooperação entre os diferentes níveis de governo-federal, estadual e municipal.

- *Municípios*: Os municípios são segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, os entes federativos de menor nível hierárquico, sendo sua criação feita por legislação estadual conforme critérios estabelecidos pelo próprio estado.

- *Cidade*: É a sede do município e quem lhe dá nome. É constituída pela área urbana do distrito sede e delimitada pelo perímetro urbano estabelecido por lei municipal.

-Distritos: Os distritos são unidades administrativas municipais criadas por lei municipal; podem também ser criados pela mesma lei estadual que criou o município. Todo município possui, no mínimo, um distrito que é denominado distrito sede e que abriga a cidade. Outros distritos, identificados como segundo distrito, terceiro distrito, etc., podem também existir; estes recebem o nome da vila que lhes serve de sede.

-Vila: É a sede do distrito que não abriga a cidade. É a vila que empresta seu nome ao distrito. É delimitada pelo perímetro urbano definido, por lei municipal, como a área urbana do distrito que não o sede do município.

-Subdistritos: São subdivisões intra-urbanas existentes em alguns municípios, criadas por legislação municipal com fins administrativos.

-Bairro: Tanto o conceito quanto a identificação de bairro são populares, nascidos na própria comunidade e costumam existir em quase todas as aglomerações populacionais. Entretanto, apenas quando passam a constituir divisões intra-urbanas criadas, identificadas e delimitadas por legislação municipal específica são passíveis de serem considerados como limites administrativos observáveis para fins estatísticos.

-Setor: É a unidade espacial de coleta de informações utilizada pelo IBGE para a realização das pesquisas. É estabelecido a partir de critérios que associam número de domicílios à adequação da área a ser percorrida pela pessoa que realiza a coleta de dados. Seus limites obedecem a todos os limites hierarquicamente superiores: bairro, vila, distrito, cidade, município e Unidade da Federação.

Essas divisões são realizadas levando em consideração as legislações vigentes atendendo necessidades administrativas, assumindo papel importante no reconhecimento e no desenvolvimento do território brasileiro e conseqüentemente facilitando em seu processo administrativo. Contudo possibilidades são estabelecidas, sistemas, divisões tratam cada espaço conforme sua necessidade promovendo crescimento econômico com atuação governamental ou municipal.

2.2 Território: Critérios para sua delimitação

O desmembramento do espaço em território torna possível sua administração política municipal, estadual ou governamental, permitindo que a população que ali reside tenha uma identidade com seu espaço vivido, construído e habitando. Para Costa e Farias (2009), a noção de território está relacionada a Estado-Nação onde sua população deve ter um caráter de pertencimento ao local vivido fazendo parte do solo “pátrio”. O espaço é tido como sendo o local construído com seus elementos representativos se espacializando ou seja, se organizando.

Território é um espaço delimitado por um grupo social que exerce sobre este espaço uma relação de poder. O espaço (...) como um produto histórico das ações da sociedade na sua inter-relação com o meio. O espaço geográfico é formado pelos objetos (naturais ou culturais), mas também pelas ações da sociedade agindo sobre estes objetos (COSTA E FARIAS 2009, p. 4).

Como ressalta (Andrade, 2004, p.20), “a formação de um território dá às pessoas que nele habitam a consciência de sua participação, provocando o sentido de territorialidade que, de forma subjetiva, cria uma consciência de confraternização entre elas”. O autor ainda descreve que tem que se levar em conta as relações existentes entre o espaço delimitado geograficamente ocupado. Assim pode-se unificar todo território ocupado em um mesmo grupo administrativo comum, permitindo uma administração pautada na análise territorial do espaço ocupada de diferentes formas e maneiras ao longo de um dia ou de anos atendendo suas necessidades.

O território assim deve ser compreendido como sendo ligado pela ideia de poder, que se faça referente ao poder público administrativo, que tem suas fronteiras como limites para sua atuação administrativa. O território delimitado permite a governos uma atuação em diferentes ramos e critérios administrativos utilizando: Saúde, Educação e Áreas agrícolas..., para melhor atuarem dentro de seus limites legais.

Nas considerações de Haesbaert (2010), o território traz em sua essência o espaço esse e compreendido como sendo o local vivido com uma dimensão das relações sociais o território por sua vez agrupa essas relações e reproduz, mas profundamente uma relação de poder político que atua dentro de seus limites territoriais.

(...) o espaço é a expressão de uma dimensão da sociedade, em sentido amplo, priorizando os processos em sua extensão e coexistência/simultaneidade (incorporando aí, obviamente, a própria

transformação da natureza), o território se define mais estritamente a partir de uma abordagem sobre o espaço que prioriza ou que coloca seu foco, no interior dessa dimensão espacial, n-a “dimensão”, ou melhor, n-as problemática de caráter político ou que envolvem a manifestação/relações de poder, em suas múltiplas esferas(Haesbaert, 2010, p. 166).

Assim os termos administrativos que organizam uma área variam de um local para o outro conforme os termos adotados por seus governantes, esses termos possibilitam a população uma familiaridade com o espaço vivido e ao mesmo tempo deixam evidentes a todos suas características sócias com seus elementos construídos ao longo da História, dando significado a cada questão abordada em cada enfoque realizado que tenha por objetivo atender ou informar um grupo social de poder ou mesmo a sociedade civil em geral envolvida em projetos que venham atender reivindicações de um grupo social, ou seja, melhorias sendo realizada para melhorar a mobilidade social.

2.3 Condições Físicas-Ambientais

O Distrito de Jenipapo localiza-se noTerritório da Borborema-PB que abrange uma área 3.341,7 Km², constituído por 21 municípios: Alagoa Nova, Algodão de Jandaira, Arara, Areia, Areial, Borborema, Campina Grande, Casserengue, Esperança, Lagoa Seca, Massaranduba, Matinhas, Montadas, Pilões, Puxinanã, Queimadas, Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça, Serra Redonda, Serraria e Solânea.

O TerritórioBorborema localiza-se na Mesoregião do Agreste Paraibano e limita-se ao Norte com o Rio Grande do Norte, ao Sul com Pernambuco, a Leste com a Mesorregião da Mata Paraibana e a Oeste com a Mesorregião da Borborema. Ocupa cerca de 23,1% do Estado. O principal centro urbano do Território é o município de Campina Grande que polariza toda a Região.

A Mesorregião é subdividida nas microrregiões do Curimataú Ocidental, Curimataú Oriental, Esperança, Brejo Paraibano e Campina Grande e são assim compostas:

- Microrregião do Brejo Paraibano - (Alagoa Nova, Areia, Borborema, Matinhas, Pilões, Serraria);
- Microrregião de Campina Grande - (Campina Grande, Lagoa Seca, Massaranduba, Puxinanã, Queimadas, Serra Redonda);
- Microrregião do Curimataú Ocidental - (Algodão de Jandaíra, Arara, Remígio);
- Microrregião do Curimataú Oriental - (Casserengue, Solânea);

- Microrregião de Esperança - (Areial, Esperança, Montadas, São Sebastião de Lagoa de Roça).

(PTDRS, 2010).

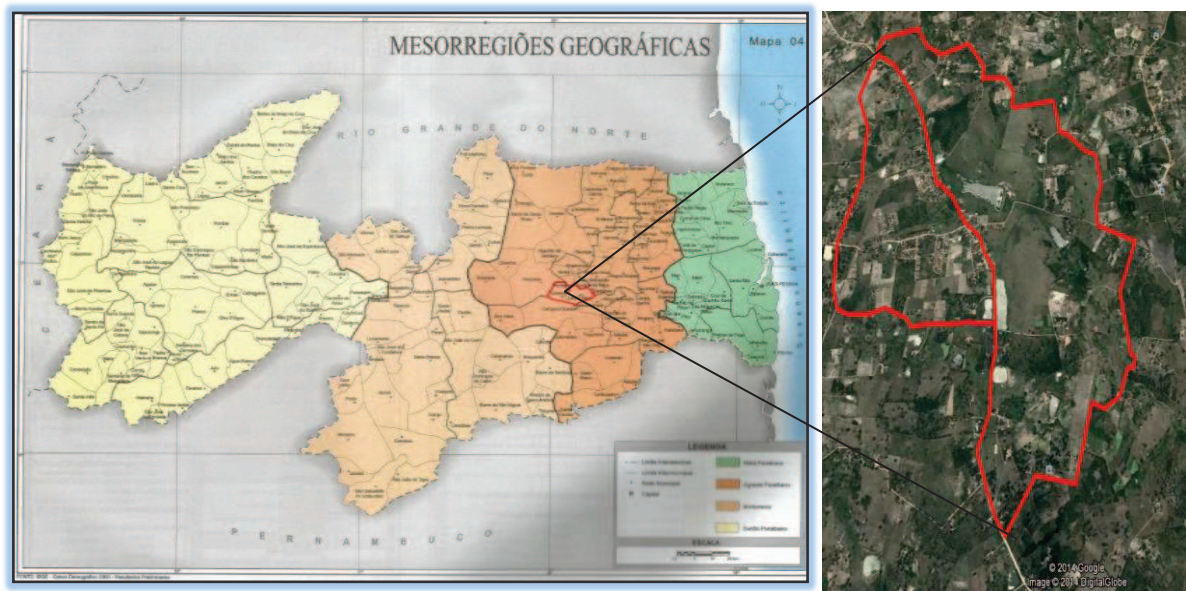
Estando localizado o distrito de Jenipapo na Microrregião de Campina Grande-PB em terras correspondentes de Puxinanã e Lagoa Seca.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

3.1 Localização Geográfica e Aspectos Físicos

O Distrito de Jenipapo está localizado em uma trinjunção de municípios que fazem parte da unidade geográfica do Compartimento da Borborema no Estado da Paraíba: Campina Grande, Puxinanã e Lagoa Seca, situados na Mesorregião do Agreste Paraibano, sendo uma localidade rural tendo sua área territorial localizada entre os municípios de Puxinanã e Lagoa Seca, como podem ser observados na Figura 01.

Figura:01 Localização geográfica do distrito de Jenipapo no Estado da Paraíba entre os municípios de Puxinanã e Lagoa Seca.



Fonte: IBGE Censo Demográfico 2000/ IBGE Censo 2010, Google Earth. (adaptado pelo autor).

Popularmente o distrito de Jenipapo pertence a Campina Grande, Puxinanã e Lagoa Seca, esta questão perdurou por muitos anos e ainda perdura nos dias atuais. Mas se tem registro que o distrito teve sua divisão pela lei de N° 22611 de julho de 1961, que criou os municípios de Puxinanã e Lagoa Seca e fez com que geograficamente Jenipapo ficasse pertencendo a dois municípios e de acordo com informação verbal de moradores entrevistados a chegada a Jenipapo ocorre através da estrada não pavimentada localizada na entrada da sub-região do Seridó ao extremo Norte de Campina Grande (uma estradanão pavimentada que liga Campina ao Seridó) torna-sea divisa dos dois municípios.

Ao sul se encontra Campina Grande, a Leste Lagoa Seca a Oeste Puxinanã e ao Norte Montadas. O distrito de Jenipapo encontra-se distante a (6 km) de Campina Grande, (5 km) de Lagoa Seca e a (4 km) de Puxinanã. (PTDRS, 2010/ IBGE censo2010 e NUNES et al, (2007). Situando-se entre as coordenadas “Geográficas “de 7°10’09,75” Sul e 35°54’17,31”Oeste e possui uma extensão territorial que abrange uma área de 264 hectares. Segundo dados do (INTERPA) Instituto de Terras e Planejamento Agrícola, do Estado da Paraíba, que em 2014 instalou um escritório provisório em Lagoa Seca e realizou todo o mapeamento da área correspondente a Lagoa Seca e com informação verbal em entrevista pelo que se tem informação e o único órgão que possui as coordenadas Geográficas do Povoado de Jenipapo.

Sua localização mais delimitada pode ser por sítios e bairros vizinhos que compõe a trinjunção dos municípios. Ao Norte de Campina Grande com o Bairro dos Cuités de acordo com dados da coordenação de Planejamento Urbanos SEPLAN (Campina Grande) Figura 02.

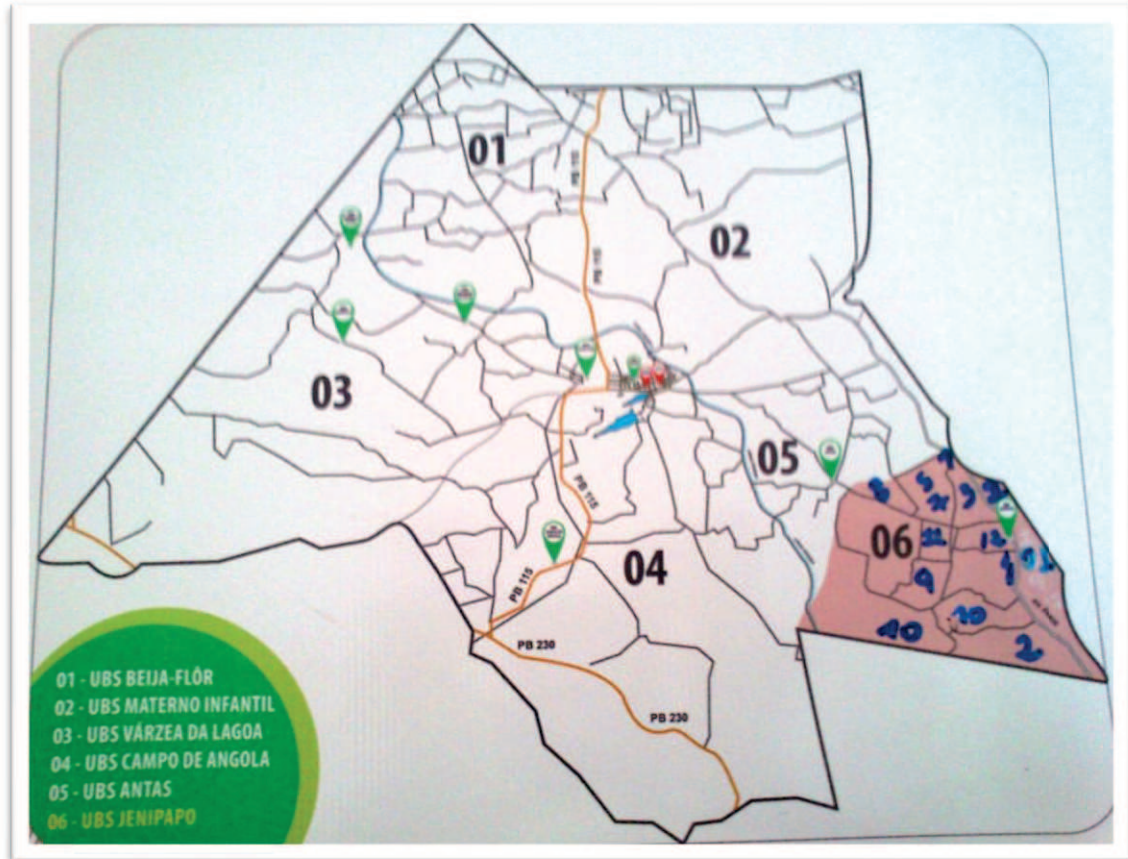
Figura3: Com recorte das micros áreas de atuação da Secretaria de Saúde localizado a micro área do Povoado de Jenipapo em cor rosa no município de Lagoa Seca, mapa produzido pelas agentes de saúde do PSF04 do referido município.



Fonte: Lourdes Alves de Oliveira, Técnica de enfermagem PSF 04 do alvinho município de Lagoa Seca.

AOeste o Povoado de Jenipapo faz limite com o Povoado de Antas(Puxinanã), conforme informação verbal em entrevista com a enfermeira plantonista da UBSF da Secretaria Municipal de Saúde de Puxinanã como pode ser visto naFigura04.

Figura04: mapa do município de Puxinanã com recorte por áreas com destaque para a área 06 onde se encontra a micro área 12 cede da UBSF em Jenipapo.



Fonte: Evelline Araújo Queiroz enfermeira da UBSF de Jenipapo.

3.2 Aspectos Históricos

O Distrito de Jenipapo originou-se a partir de um rancho de propriedade do senhor Bento Paulino; este servia de ponto de encontro e descanso dos tropeiros que seguiam para a cidade de Campina Grande-PB marcavam de se encontrar próximo a Lagoa de Jenipapo, porque neste local existia uma grande Árvore de nome Jenipapo e um barreiro de nome (lira) que abastecia a população desta localidade. Nesta área veio a ser construída a primeira capela Senhor do Bomfim em 1933, com celebrações de padres oriundos de Campina Grande-PB, de acordo com (entrevista aplicada em Junho de 2014).

O crescimento do Distrito de Jenipapo ocorreu com a construção da atual Igreja Senhor do Bomfim, em 1935 e o cemitério em 1937, com o nome Senhor do Bomfim que pode ser visto na Figura:05.

Figura5: Foto do cemitério senhor do Bomfin no Povoado de Jenipapo.



Fonte: Claudia Maria Gomes Ferreira. Monitora de Turma ou Auxiliar de turma (Educação infantil) Escola José André da Rocha Agosto de 2014.

A construção da casa Paroquial Construída pelo Frei Paulo que veio da Alemanha em 1941 e como com a venda de terrenos, construção que pode ser vista na Figura: 06.

Figura06: Foto Centro Pastoral Frei Paulo no Povoado de Jenipapo.



Fonte: Claudia Maria Gomes Ferreira. Monitora de Turma ou Auxiliar de turma (Educação infantil) Escola José André da Rocha Agosto de 2014.

Informação verbal colhida com entrevistados que residem no povoado de Jenipapo desde a década de 1933 e 1977 e foi citado nomes dos moradores, mas antigos como sendo o

Srs:Manoel Apolinário, Chico Canuto, Zé Rocha, Zuza Rodrigues, Manoel Gertrude, Severiano Pedro do Nascimento, Zé Ginú eJoachim Ferreiraque vieram para Jenipapo na década de 1920. Sendo os primeiros moradores: Irineu Alexandrino, José Rodrigues, Alexandre Bezerra e Severiano Pedro.(Dados coletados ementrevista em junho de 2014). (Nunes 2007).

AFigura: 07 mostra a Igreja em agosto de 2014 com detalhes da sua fachada inicial e a Figura: 08 mostra a Igreja já reformada em novembro de 2014. Além da construção de três casas que se encontrava envolta da Igreja, sendo uma construída em 1940.

Figura07:Igreja Senhor do Bomfin com detalhes em sua fachada datada de 1935.



Fonte:Claudia Maria Gomes Ferreira. Monitora de Turma ou Auxiliar de turma (Educação infantil Escola José André da Rocha Agosto de 2014).

Figura08: Igreja Senhor do Bomfim após reformada em novembro de 2014.



Fonte:Reginaldo Santos Ferreira Novembro de 2014

Figura 09:A imagem mostra árvore de nome Jenipapo plantada na Praça do Povoado de Jenipapo por um morador que viu a necessidade de se preservar o símbolo que deu o nome ao povoado.

Figura09: Foto com destaque para a árvore de nome Jenipapo plantada no centro da Praça por um morador.



Fonte:Cláudia Maria Gomes Ferreira. Monitora de Turma ou Auxiliar de turma (Educação infantil Escola José André da Rocha Agosto de 2014).

Jenipapo- *Genipa americana*,

Nome científico: *Genipa americana*, Família: Rubiaceae, Nomes populares: Jenipapo, Jenipaba.

Características: Árvore de médio porte, 8 a 14 metros de altura. Folhas simples, lisas, até 35 cm. Flor amarela com 5 pétalas, 4 cm. Fruto redondo, macio quando maduro acinzentado 12 cm. A polpa é comestível, apesar de cheiro característico muito forte.

São duas espécies distintas de Jenipapo. O Jenipapo comum (*Genipa americana*) e o Jenipapo liso ou preto (*Genipa infudibuliformis*) com folhas lobadas e fruto mais escuro e menos suculento.

Utilidades: Atrativo a fauna. O fruto serve para confecção de doce e licor. Pode ser usado na recomposição florestal, por ser pioneira e rústica. É também usado no paisagismo urbano. *Época de floração e frutificação:* Floresce em Novembro. Frutos principalmente em Julho Agosto, mas pode produzir em outras épocas.

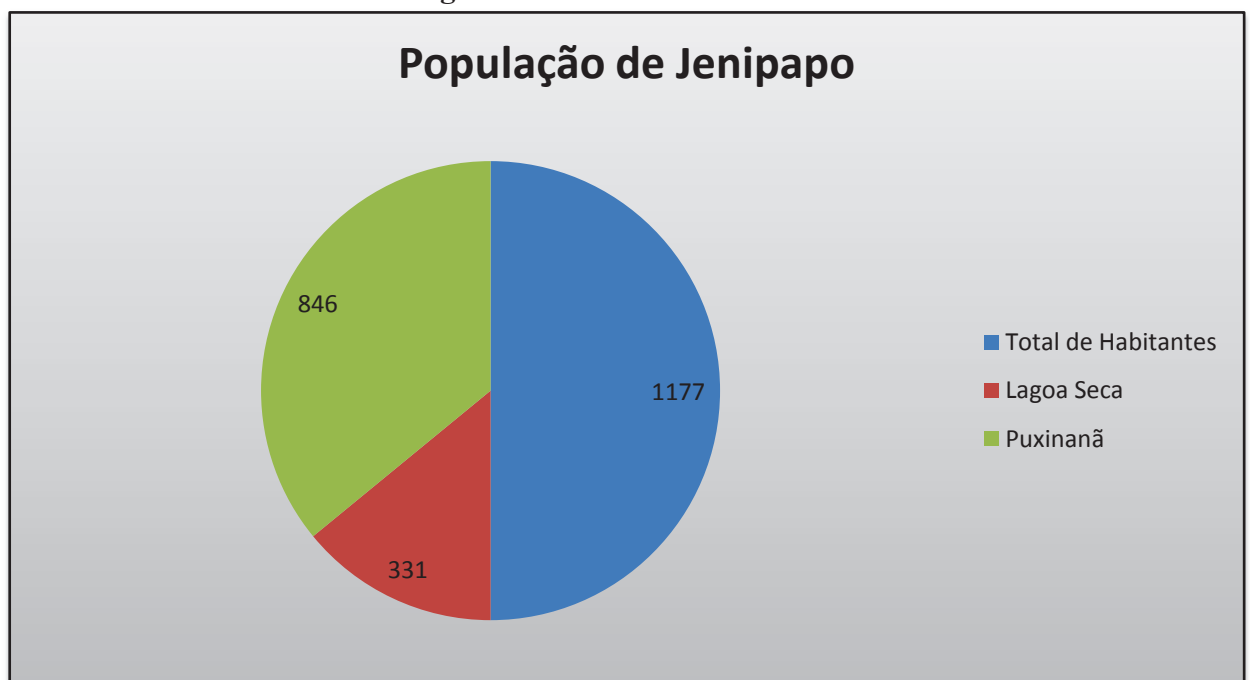
Quanto ao meio de sobrevivência desses moradores, os mesmos desenvolviam a agricultura de subsistência, pois a mesma estava voltada para agricultura familiar, cultivando culturas tais como mandioca, milho, feijão, fumo, cana-de-açúcar, macaxeira, fava e uma criação desuino do senhor Zé Ginú. O comércio local surgiu a partir de pequenas bodegas e mercearias, conforme entrevista com os Srs. Luiz José de Lima que reside no distrito de Jenipapo desde 1977, além Sebastião Ferreira morador desde 1933 no distrito de Jenipapo e do senhor Amadeu Clemente Ferreira que reside no distrito de Jenipapo desde 1944.

4- RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Dados Demográficos e Prestação de Serviço

O distrito de Jenipapo possui uma população de 1177 habitantes, das quais 846 residem no setor de Puxinanã e 331 residem no setor de Lagoa Seca. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde com mapeamento dos agentes comunitários de saúde em 2013 e 2014 como pode ser melhor analisado no gráfico 10.

Figura: 10. Gráfico resultados do mapeamento dos agentes comunitários de saúde de Puxinanã-2013 e Lagoa Seca-2014.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Seca e Puxinanã.

Resultados considerados neste estudo por se tratar de uma coleta de dados realizada pelas agentes de saúde dos municípios de Lagoa Seca e Puxinanã e são utilizadas como base de atuação para as prefeituras.

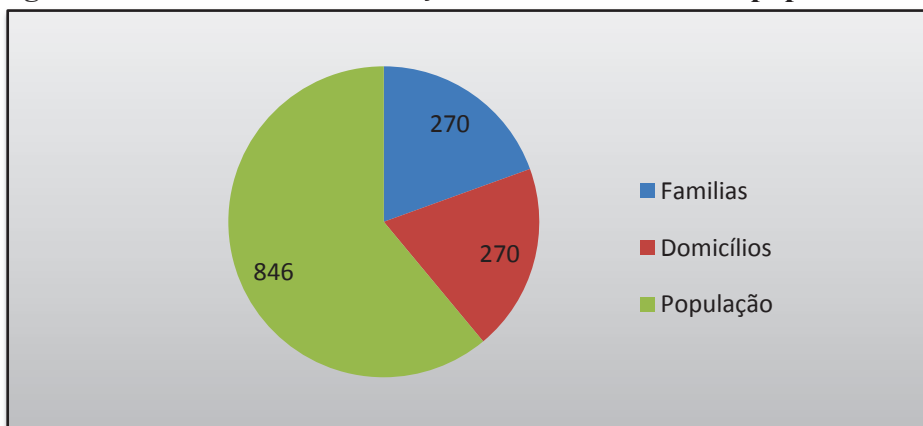
Jenipapo na sua área territorial de administração da prefeitura Municipal de Puxinanã concentrava uma totalidade de 270 domicílios, 270 famílias e 846 pessoas, compondo a população do município de Puxinanã. Conforme (dados repassados pela coordenação da Atenção Básica entrevista, 2014). Figura 11 e na Figura 12: consolidados das famílias.

Figura11: Resultados do mapeamento dos agentes comunitários de saúde de Puxinanã-2013 com sua População e as microáreas do setor 06 do município de Puxinanã, com seus Domicílios, Famílias.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA PREFEITURA MUNICIPAL DE PUXINANÃ CNPJ: 09.001.744/0001-03 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CNPJ: 10.521.892/0001-20 MAPEAMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE PUXINANÃ – 2013				
UBSF JENIPAPO -- CNES 2341255				
MICRO AREA	LOCALIDADES	DOMICILIO	FAMILIAS	PESSOAS
ACS – NADJA MARIA OLIVEIRA SOUSA	Jenipapo de Cima	127	127	308
	Lagoa de Antas	09	09	32
	TOTAL	136	136	340
ACS – MARIA VERÔNICA PEREIRA BARROS	Vila Nova	135	135	407
	Granja de Gilson	01	01	02
	TOTAL	136	136	409
ACS – MARIA DE FATIMA SOUSA SANTOS	Rua do Cipó	24	24	77
	Jenipapo Povoador	21	21	66
	Jenipapo de Cima	78	78	283
	Jenipapo de Baixo	20	20	80
	TOTAL	143	143	506
ACS – FABIANA MELO NASCIMENTO	Sítio Veados	10	10	20
	Sítio Catarina	22	22	85
	Sítio Samambaia	55	55	181
	Sítio Antas	34	34	113
	TOTAL	121	121	399
ACS – LINDILAURA	Sítio Veados	20	21	76
	Sítio Lagoa de Antas	53	55	177
	Sítio Samambaia	51	69	112
	TOTAL	124	145	365
TOTAL GERAL		660	681	2.019

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Puxinanã -2014.

Figura12: Gráfico de Consolidação das Famílias de Jenipapo setor de Puxinanã.

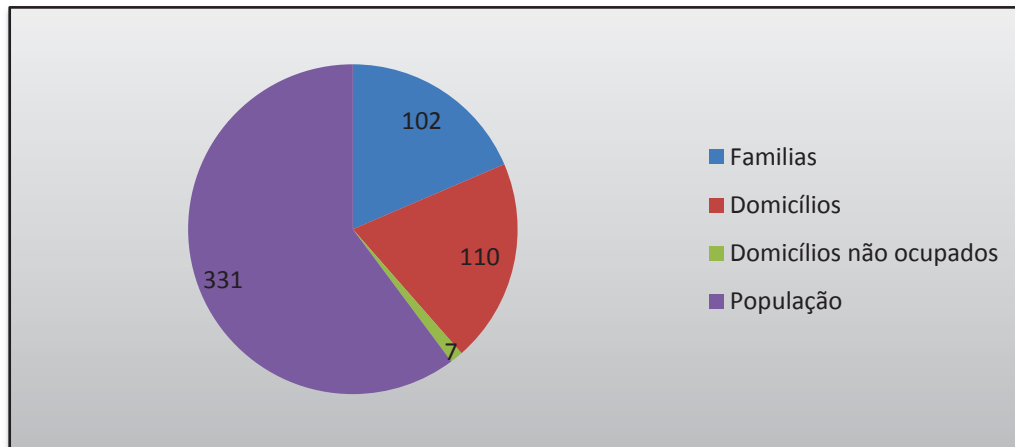


Fonte: Pesquisa de campo julho de 2014.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde com mapeamento da agente comunitária de saúde de Lagoa Seca, em 2014, Jenipapo em sua área territorial de administração da prefeitura Municipal de Lagoa Seca concentra uma totalidade de 110 domicílios, sendo 07 não ocupados, 102 Famílias e 331 Pessoas, informações registradas na

tabela de consolidação do sistema de Informação de Atenção Básica (siab). Como pode ser analisado em anexo. Através da Figura: 13, no Gráfico de consolidação das famílias cadastradas do ano de 2014 e que compõe a população do município de Lagoa Seca.

Figura13:Gráfico de Consolidados das Famílias de Jenipapo setor de Lagoa Seca.



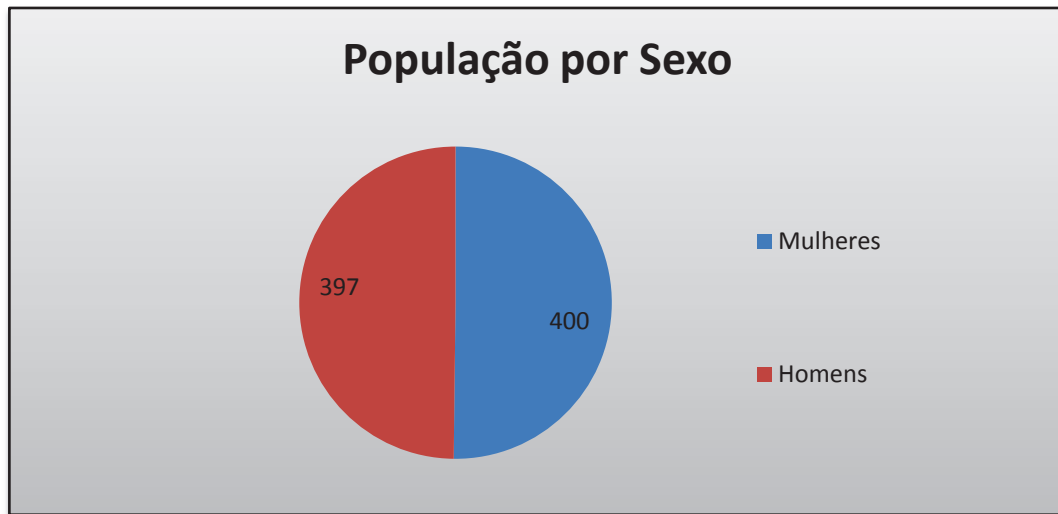
Fonte: Pesquisa de campo em julho de 2014.

4.2. Dinâmica populacional em Jenipapo

De acordo com o Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, o Jenipapo é composto de dois setores censitários. O setor: 251240805000007 a Oeste do Jenipapo fazendo parte de Puxinanã e o setor: 250830705000011 a Lestes de Jenipapo fazendo parte de Lagoa Seca. Assim sua população é composta de dois setores de diferentes municípios.

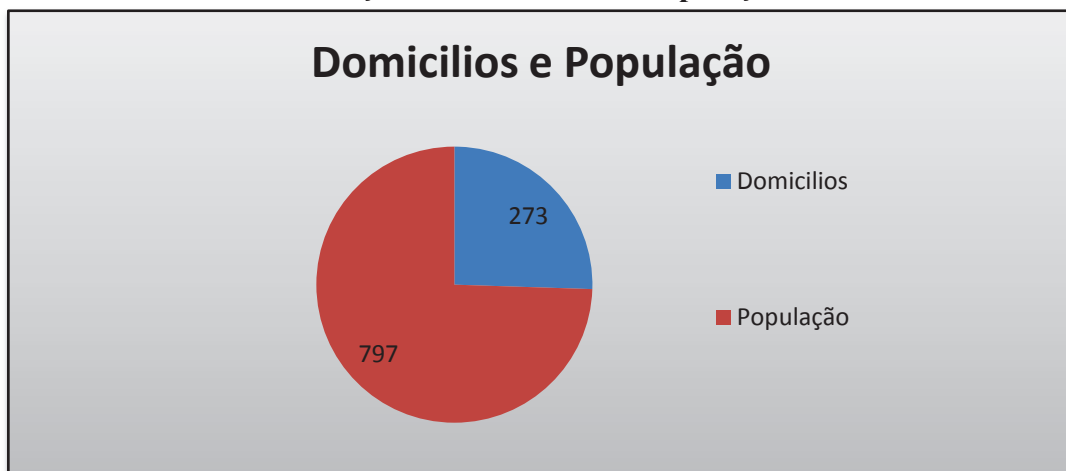
O Setor: 251240805000007 do Distrito ou subdistrito de Puxinanã que têm uma população de 979 habitantes, sendo 400 Mulheres e 397 Homens com 273 domicílios Particulares Permanentes. Essa representação pode ser observada através da Figura14, que registra a população por sexo e na Figura15, número de habitantes e domicílios, com uma densidade demográfica de 1525.61 (habitante/ km²). (IBGE, 2010).

Figura14:GráficoPopulação por sexo setor 07 Puxinanã.



Fonte:IBGE Sinopse por Setores, Censo 2010;

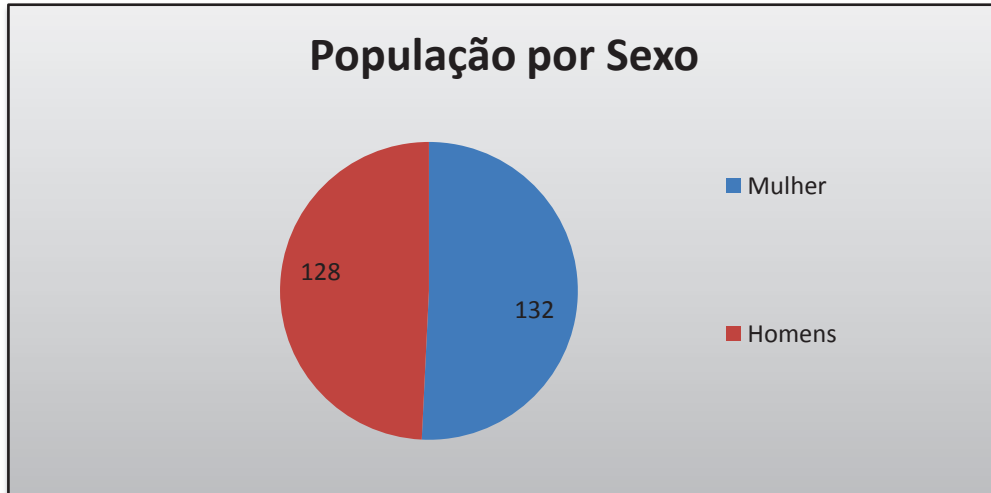
Figura15:Gráficocom Distribuição dos Domicílios e População setor07 Puxinanã.



Fonte: IBGE Sinopse por Setores, Censo 2010.

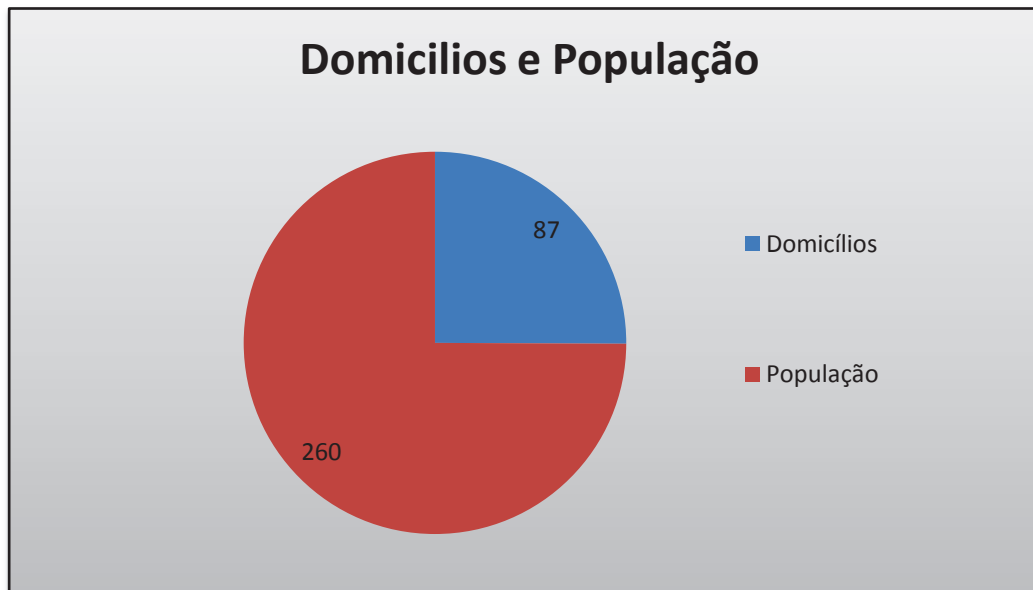
No setor 250830705000011do Distrito ou subdistrito de Lagoa Seca têm sé uma polução de 260 habitantes, sendo132 Mulheres e 128 Homens,com 87 domicílios Particulares Permanentescomo pode ser observada a través da Figura16, população por sexo ena Figura17, que representa o número de habitantes e domicílios, com uma densidade demográfica de 928.51 (habitante/ km2). (IBGE, 2010).

Grafico16:População por sexo setor 011 Lagoa Seca.



Fonte: IBGE Sinopse por Setores, Censo 2010.

Figural7:Gráficos Domicílios e População do setor 011 Lagoa Seca.



Fonte: IBGE Sinopse por Setores, Censo 2010.

Este resultado faz parte do censo 2010 do IBGE constituindo o resultado do setor: 07 e 011 que compõem a área de Jenipapoa através da Figura18, observado os recortes por setores realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Figura18: Jenipapo representado pelo recorte do (IBGE, censo 2010). Sendo classificado com Setor censitário de Puxinanã e Lagoa Seca.



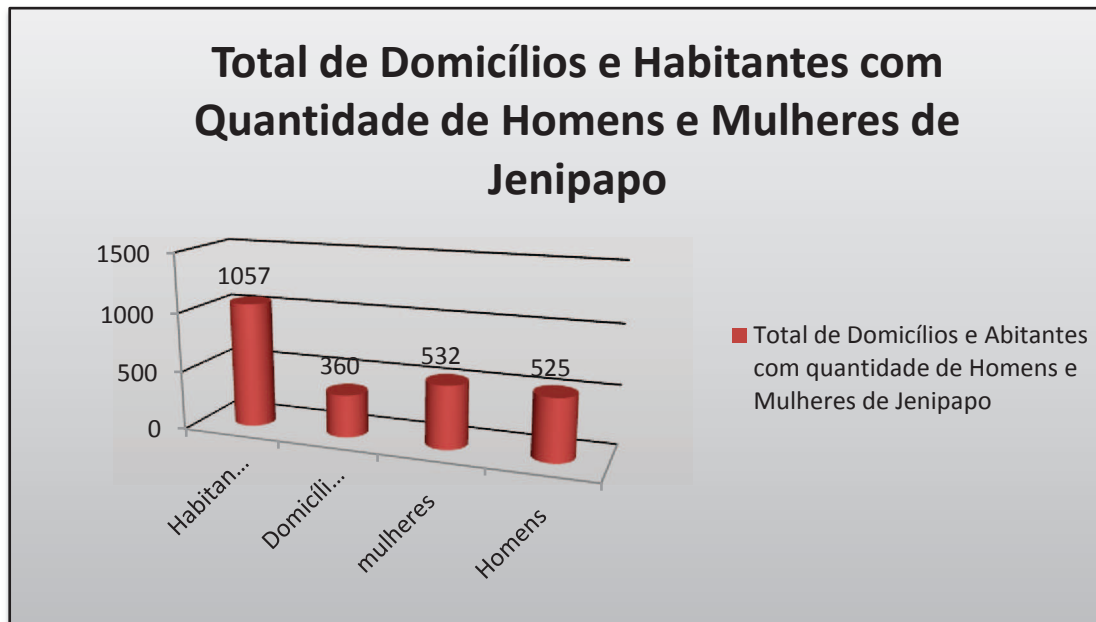
Fonte: IBGE Sinopse por Setores, Censo 2010;

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) realiza a descrição do setor: 251240805000007 e 250830705000011(Jenipapo) da seguinte maneira:

“Cruzamento da rede transmissão da Chesf com estrada Puxinanã CampinaGrande do ponto inicial segue pela estrada Puxinanã-Campina Grande até a escola estadual Severino Pedro do Nascimento daí em linha reta até a granja de João Severino do Nascimento (exclusiva) daí linha reta até o cruzamento da rede de transmissão" para granja do s.r. batista com rede de transmissão da Chesf“por esta ate o ponto inicial”.

Na Figura19: pode ser analisada a totalidade de habitantes e Domicílios de Jenipapo de acordo como o censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Figura19: Gráfico Total de Domicílios,Habitantes e total de Homens e Mulheres.



Fonte: IBGE Sinopse por Setores, Censo 2010.

Considerando que o Jenipapo está em uma área de transição entre três municípios e que sua área de reconhecimento e análise se encontra analisada entre dois sistemas de poder Político Administrativo e o IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Tendo dois valores representativos referentes à sua população, Domicílios e Famílias. Além de dois recortes territoriais como pode ser analisado nas Figuras 20 e 21. Essa questão envolvendo dois recortes e dois valores tende a ser considerada já que os poderes cada qual levam em consideração aspectos diferenciados em suas coletas de dados ou coleta de informações. O IBGE considera dados informativos e utiliza o termo Setor: unidade espacial de coleta de informações, estabelecido critérios que associam número de domicílios à adequação da área a ser percorrida pelo pesquisador que realiza assim a coleta de dados, os municípios consideram sua área Política administrativa para assim realizarem sua coleta de dados.

Neste estudo consideram-se em especial os resultados obtidos a partir dos critérios dos municipais envolvidos, sendo estes que torna possível a conclusão do objeto principal desta pesquisa.

Figura20: Recorte de Jenipapo realizado com apoio de mapas e com apoio das agentes de Saúde responsáveis pela área correspondente ao seu município.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Puxinanã,2014 / Secretaria Municipal de Lagoa Seca,2014.

Figura21: recorte de Jenipapo de acordo com o IBGE censo 2010.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte:

4.3 Fatores Econômicos

A População vive basicamente de atividades primárias e de subsistência e comercializa com Campina Grande.A agricultura apresenta como base econômica destacando-se os produtos: o feijão, o milho, a mandioca, além da produção de hortaliças como: repolho, alface, chuchu, batata, coentro, cebola e pimentão (...). Produtos que são produzidos e comercializados pelos próprios produtores em feiras livres ou com atravessadores.A organização deste sistema tem o apoio do sindicato dos trabalhadores de

Lagoa Seca que tem seu território agrícola mapeado para melhor atender seus agricultores como pode ser visto na Figura 22.

Figura 22: mapa do município de Lagoa Seca com recortes por regiões produtivas.



Fonte: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca-2014.

Na pecuária se destaca a criação de bovinos, presente em toda área rural do Distrito seja em pequena quantidade entre três ou cinco bovinos ou grande quantidade chegando a mais de cem bovinos. Com menos destaque encontra-se o setor secundário com o comércio varejista em pequena escala, Como estabelecimentos de materiais de construções, marcenaria para moveis-planejado, um mercadinho, mini mercado, bares, lojas de variedades, loja de roupas, farmácias sendo todos considerados, comércio familiar, já que seus funcionários são da família do proprietário.

4.4 Serviços

O Distrito de Jenipapo dispõe de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) segundo a coordenação da Atenção Básica Luciene Silva Santos da Secretaria Municipal de Saúde de Puxinanã, atendendo os serviços básicos como: Prenatal, Citologia, Hipertensão,

Diabetes entre outros serviços básicos, disponíveis na Unidade. Esses são os serviços, mais procurados, chegando algum morador nesta unidade necessitando de um atendimento fora do serviço UBSF ou emergência o mesmo é encaminhado a hospitais de Campina Grande-PB ou ao serviço de apoio NASF no município de Puxinanã, ao qual pertence esta Unidade Básica de Saúde, segundo informações obtidas com a enfermeira plantonista desta Unidade Básica de Saúde em (entrevista / 2014). A Figura: 23 apresenta esta Unidade Básica de Saúde.

Figura 23: Unidade Básica de Saúde da Família responsável pelo os serviços básicos de Saúde em Jenipapo.



Fonte; Claudia Maria Gomes Ferreira. Monitora de Turma ou Auxiliar de turma (Educação infantil) Escola José André da Rocha Agosto de 2014.

Em relação ao saneamento básico, Jenipapo dispõe de abastecimento de água potável fornecido pela (CAGEPA) através do sistema integrado do açude Epitácio Pessoa (Boqueirão). Este serviço foi implantado em 06/08/2008 no governo de Cássio Cunha Lima.

Como a rede de esgoto do distrito de Jenipapo não atinge toda população foi criado um sistema de drenagem que escoar para uma cisterna de captação, mas como a coleta não é realizada a mesma acaba escoando para dois, lagos conhecidos como lagoa na entrada do Distrito de Jenipapo, os demais esgotos são captados em fossas sépticas ou correm para outros pontos do Distrito.

No que se refere à coleta de lixo esta é realizada pela Prefeitura de Puxinanã uma vez por semana as terças-feiras, esta coleta abrange as áreas rurais. O município de Lagoa Seca realiza coleta de lixo uma vez por semana as quintas-feiras e também abrange a área rural do distrito, segundo as informações coletadas em entrevista com as agentes de saúde funcionária do município de Lagoa Seca e de Puxinanã.

Quanto aos aspectos educacionais, o Distrito dispõe de três escolas, duas municipais e uma estadual: Duas pertencendo ao município de Puxinanã que são as Escolas: Marizete Raposo do Nascimento com seu primeiro nome (Grupo escolar polo Nordeste) e a Escola Estadual Severiano Pedro do Nascimento. Tendo ainda a escola José André da Rocha antiga (Escola Integrada Frei Paulo) pertencendo ao município de Lagoa Seca, conforme levantamento realizado em entrevista (2014) e Nunes et al (2007).

No que se refere a prestação de serviços o Distrito de Jenipapo se encontra um “correio” onde são entregues as correspondências que vem do município de Puxinanã já que é utilizado o CEP deste município para o endereço das correspondências.

Além do serviço de transporte público que é realizado pela linha 910 ônibus (empresa Cabral da cidade de Campina Grande-PB) esta linha é responsável pelo transporte diário da população de Jenipapo a Campina Grande-PB. Existem algumas opções como a linha São José que passa pelo Distrito em horário determinado apenas três vezes por dia já que atende a demanda do município de Esperança, Areial e Montadas (...), e alguns transportes alternativos que não tem seu horário determinado. Esse transporte ocorre em uma estrada não pavimentada que corta o Distrito e ligando o mesmo aos municípios de Campina Grande, Puxinanã, Esperança, Areial, Montadas (...).

Em entrevista realizada com moradores do Povoado de Jenipapo com o objetivo de obter informações sobre sua opinião em relação à divisão territorial do Povoado Jenipapo e que teve a seguinte pergunta: O Sr (a) considera qual município como sendo o mais adequado para administração do Povoado de Jenipapo? Questionados os entrevistados descreveram o município de Campina Grande-PB como sendo o melhor município para administrar o povoado declarando que serviços básicos utilizados diariamente por seus moradores são pertencentes ao município de Campina Grande-PB como Bancos, hospitais, fórum faculdades, transporte Público entre outros serviços indispensável para a sua sobrevivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde sua formação por volta de 1933 conforme dados colhidos em entrevistas o povoado de Jenipapo-PB já se encontrava sem uma administração política os terrenos onde foram realizadas as construções iniciais comoa exemplo do centro paroquial, das escolas, igreja e algumas casas foram adquiridos por doação, assim como boa parte do seu material de construção.

Os anos se passaram e aquele pequeno povoado cresceu. Terrenos foram vendidos e novas áreas de construções surgiram e conseqüentemente problemas como infraestrutura vieram junto com esta expansão. Que juntamente com a sua fragmentação e seu crescimento sé expandi-o e ultrapassaram os limites territoriais de dois municípios, Puxinanã e Lagoa Seca que são os responsáveis pela administração política do Povoado de Jenipapo, questão respondida ao termino deste trabalho com os dados colhidos nos municípios envolvidos como foi discorrido no corpo deste trabalho.

A partir do enfoque deste trabalho e com base nos estudos realizados verifica-se que o povoado de Jenipapo apresenta uma série de problemas como à falta de infraestrutura, por exemplo, os problemas enfrentados pela população são conseqüências adquiridas por essa fragmentação territorial a qual esta envolvida e que se agrava a cada dia com o seu crescimento populacional.

Percebe-se que seria importante para a população um esclarecimento em torno da questão que se vivencia para esse povoado onde os órgãos competentes e representantes dos municípios envolvidos prestassem esclarecimentos e firmassem acordos políticos que deixassem claro para população que o Povoado de Jenipapo esta fragmentado entre os municípios de Lagoa Seca e Puxinanã e que são estes os municípios responsáveis pela administração do Povoado, porque sendo assim a população tomaria medidas e poderia cobrar responsabilidades administrativa ao município certo, e o mesmo não teria como sé desfazer de sua responsabilidade e teria que investir no bem estar social do Povoado de Jenipapo.

Ao se analisar todos os dados colhidos nos municípios envolvidos nesta fragmentação territorial e em órgãos competentes como IBGE e SEPLAN, se conclui que o Povoado de Jenipapo envolvido nesta discussão não tem seu território dividido ou sua expansão sobre o

município de Campina Grande-PB e sim o Povoado de Jenipapo está dividido entre os municípios de Puxinanã e Lagoa Seca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Andrade, M. C. a Questão do Território no Brasil. 2 ed. São Paulo, 2004.

Árvores do Brasil: Informações e Estudos sobre Árvores Nativas Brasileiras / Information and studies about brazilian trees. <http://www.arvores.brasil.nom.br/new/jenipapo/index.htm>. Acessado <29/11/2014>.

Corrêia, R. L. Região e Organização Espacial. 2 ed, São Paulo, 1987.

Costa, A. A. e Farias, P. S. C. Organização do Espaço Brasileiro. UEPB, Departamento de História e Geografia, Curso de Geografia, 2009.

Haesbaert, R. Regional Global: Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sinopse por setores IBGE censo 2010.** Disponível: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/?nivel=st> acesso: <11/07/2014>.

Instituto de Terras e Planejamento Agrícola- (INTERPA). Lagoa Seca, 2014./ WWW.interpa.pb.gov.br.

Lima, M. H. P. et al. Divisão Territorial Brasileira, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Diretoria de geociências. Departamento de Geografia. Departamento de Estruturas Territoriais, 2002. Disponível: http://www.ipeadata.gov.br/doc/DivisaoTerritorialBrasileira_IBGE.pdf. Acessado <16/08/2014>.

Nunes, M. S. T. et al. A interferência da População de Jenipapo no meio ambiente. Educação ambiental: Responsabilidade e ação 2007. Projeto de pesquisa, em cumprimento as exigências da disciplina Metodologia do trabalho científico. UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ-UVA. UNA VIDA – UNIVERSIDADE ABERTA VIDA. Campina Grande-PB. Trabalho não publicado.

Prefeitura Municipal de Campina Grande Secretaria de Planejamento (**Coordenadoria de Planejamento Urbano**) SEPLAN/ 2014.

Prefeitura Municipal de Lagoa Seca. Secretaria Municipal de Saúde. Lagoa Seca-PB 2014.

Prefeitura Municipal de Lagoa Seca. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lagoa Seca-PB 2014.

Prefeitura Municipal de Puxinanã. Secretaria Municipal de Saúde. Puxinanã-PB 2014.

APÊNDICES

APENDÊCE01



Universidade Estadual da Paraíba
 Centro de Educação
 Departamento de Geografia
 Curso de Licenciatura Plena em Geografia

ENTREVISTAS: APLICADO AOS MORADORES DO DE JENIPAPO - PARAÍBA

SOBRE AFRAGMENTAÇÃO DO DISTRITO DE JENIPAPO ENTRE TRÊS MUNICÍPIOS

1. Entrevistado (a): _____
2. Há quanto tempo o Sr(a) reside no distrito de Jenipapo? _____

3. O que levou Sr (a) a escolher o distrito de Jenipapo para residir?

4. O Sr (a) tem conhecimento que o distrito pertence a três municípios assim sua residência esta localizada no município de?
 Puxinanã () Lagoa Seca () Campina Grande ()
5. O que o Sr (a) acha desta fragmentação?

6. Sabendo que o distrito de Jenipapo é fragmentado entre três municípios o que o Sr (a) acha que essa fragmentação causa ao desenvolvimento de Jenipapo?

7. Considerando a utilização de serviços disponíveis em seu cotidiano presentes em Jenipapo como: Saúde, educação, alimentação, vestuário (...). Sr(a) considera qual município como sendo o mais adequado para administração de Jenipapo, justifique sua resposta. _____

8. Para o Sr (a) qual fato pode ser relacionado ao pequeno processo de urbanização do distrito de Jenipapo?

9. Considerando que a infraestrutura local, quando se refere a esgotos, ruas asfaltadas, iluminação pública água tratada e transporte público, temos problemas de manutenção e realização de novas obras. O Sr: como morador deste Distrito relaciona estes problemas ou “dificuldades no investimento” à questão da fragmentação territorial, justifique sua resposta?

ANEXO

Figura: tabela de consolidação do sistema de Informação de Atenção Básica (siab) do Povoado de Jenipato município de Lagoa Seca-PB

PAG.: 1
VERSAO: 6.6.1
DATA: 22/04/2014

LAURAZ.PRN
SIAB - SISTEMA DE INFORMACAO DE ATENCAO BASICA
CONSOLIDADO DAS FAMILIAS CADASTRADAS DO ANO DE 2014

MUNICIPIO: LAGOA SECA
SEGMENTO: 02 - RURAL - (ZONA RURAL)
EQUIPE: 0004 - ESF ALVINHO IDENT. NACIONAL DE EQUIPES NO CNES: 0000127280
MICROAREA: 37 - RESPONSABILIZADA: LAURA ALICE DANTAS DE ARAUJO

Sexo	Faixa Etária (anos)										Total
	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 39	40 a 49	50 a 59	> 60	
Masculino		13	2	10	16	11	51	14	13	25	155
Feminino	1	5	6	4	15	11	50	29	23	32	176
Numero de Pessoas	1	18	8	14	31	22	101	43	36	57	331

Faixa Etária (anos)	Doenças referidas										Faixa etária (anos)	Condição referida
	ALC %	CHA %	DEF %	DIA %	DME %	EPI %	HA %	HAN %	MAL %	TH %		
0 a 14											10 a 19 anos	
15 anos e mais	3	1,16	0,77	2			45	17,37			20 anos e mais	
Total	3	0,91	0,60	2			45	13,60			Total	0,63

N. de Famílias estimadas	ABASTECIMENTO DE AGUA		TIPO DE CASA		DESTINO DO LIXO	
	No	%	No	%	No	%
N. de Famílias cadastradas	102					
7 a 14 anos na escola	44	97,78	66	64,71	80	78,43
15 anos e mais alfabetizados	235	90,73	17	16,67	22	21,57
Pessoas cobertas c/ plano saúde	22	6,65	19	18,63	Ceu aberto	
N. Famílias no.Boita Família	161	15,69			DESTINO FEZES/URINA	
Famílias inscritas no CAD-único	151	14,71			Sistema de Esgoto	2
					Fossa	99
					Ceu aberto	1
					Energia Elétrica	102
						100,00

TRAT. AGUA NO DOMICILIO	Sem tratamento	
	No	%
Filtracao	87	85,29
Fervura		
Cloracao	15	14,71